

FORMAÇÃO DE MUDAS DE *Coffea arabica* L. CV RUBI UTILIZANDO SEMENTES E FRUTOS EM DIFERENTES ESTÁDIOS DE DESENVOLVIMENTO

Sttela Dellyzete Veiga Franco da ROSA, Leonardo Q. de MELO, André Delly VEIGA, Sirlei de OLIVEIRA, Carlos Alberto Spaggiari de SOUZA, Vinícius de Araújo AGUIAR

Pesquisador Dr. Embrapa Café, CEPECAFÉ, Campus UFLA/DAG, CP 37, CEP 37200-000, sttela@navinet.com.br. Engenheiro Agrônomo, Departamento Técnico da Agrichem do Brasil, lqmelo@yahoo.com.br. Aluno do curso de Agronomia/UFLA, bolsista do PNP&D/Café, adelly2@yahoo.com.br. Engenheiro Agrônomo, bolsista do PNP&D/Café. Pesquisador Dr. CEPLAC/CEPEC/Linhares (ES), carlosspaggiari@bol.com.br. Aluno do curso de Agronomia/UFLA.

Sementes de cafeeiro apresentam germinação lenta e baixo potencial de armazenagem, o que dificulta a formação de mudas em tempo hábil e em condições climáticas favoráveis à implantação da lavoura. A propagação do cafeeiro por meio de mudas oriundas de sementes é ainda largamente realizada e é altamente desejável a redução do tempo para a obtenção de mudas bem desenvolvidas e vigorosas, visando o bom estabelecimento do estande e a redução da porcentagem de replantio. Considerando que sementes de cafeeiro adquirem a sua máxima germinação nos estádios verde-cana e cereja, realizou-se o presente trabalho com o objetivo de testar alternativas para a obtenção de mudas, utilizando-se frutos e sementes em vários estádios de desenvolvimento. O experimento foi conduzido no viveiro e no Laboratório de Análises de Sementes da Universidade Federal de Lavras. O delineamento foi blocos casualizados, com quatro repetições, com as mudas produzidas em sacolinhas com substrato de terra, esterco, superfosfato simples e cloreto de potássio (substrato padrão). Foram testados nove tratamentos de semeadura direta: 1) semeio do fruto no estádio verde; 2) do fruto no estádio verde após 10 dias da colheita; 3) do fruto no estádio verde-cana; 4) do fruto no estádio verde-cana após dez dias da colheita; 5) do fruto no estádio cereja; 6) da semente de fruto cereja, desmucilada e secada até 15% de teor de água; 7) da semente de fruto cereja, desmucilada, secada até 15% e sem pergaminho; 8) da semente de fruto cereja, desmucilada, secada até 15% de teor de água e pré-embebida em água por seis dias; e 9) da semente de fruto cereja, desmucilada, secada até 15%, sem pergaminho e pré-embebida em água por seis dias. Para verificar o efeito dos tratamentos, realizou-se, após seis meses de condução do experimento, a avaliação das mudas, por meio de medições de diâmetro do caule (DC), da altura da planta (AP), da massa seca do sistema radicular (MSSR), da massa seca da parte aérea (MSPA), do número de pares de folhas (PF), da razão MSPA/MSSR e da área foliar (AF). Aos 125 dias, foram computadas as plântulas emersas e calculados os índices de velocidade de emergência. Os tratamentos que se destacaram, segundo a análise estatística, foram a semeadura de fruto verde-cana, do fruto cereja, de sementes com e sem pergaminho e de sementes sem pergaminho e pré-embebida em água por seis dias, para as características DC, AC, MSSR, MSPA, PF e porcentagem de plântulas emersas. Para as características área foliar e número de pares de folhas, de extrema importância para o bom estabelecimento das mudas no campo, os tratamentos que apresentaram maiores valores, com significância estatística, foram a semeadura direta do fruto verde-cana e de sementes de frutos cereja com e sem pergaminho.

Palavras-chave: mudas, *Coffea arabica* L., estádios de desenvolvimento.